

Nordestinos são maioria

Segundo a coordenadora do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais da Universidade de Brasília (UnB), Ana Maria Nogales, o nordestino continua a migrar para o DF. "Amostramente, o povo do Nordeste ainda é o que desembarca por aqui, pois a região continua a expulsar sua população devido às difíceis condições de vida. É claro que a migração atual acontece em menores proporções do que nos anos 60 e com características diferentes. É curioso notar, por exemplo, que atualmente as mulheres migram mais que os homens, pois têm maior facilidade de conseguir emprego de domésticas", conta.

Walker Moura explica que, para os homens, o mercado do DF exige mão-de-obra mais qualificada do que há décadas atrás. "Muitos que não têm essa qualificação não conseguem ficar pois não há empregos", lembra ele.

Dados da Pnad revelam que, na configuração atual, os migrantes apresentam estrutura etária mais envelhecida. "Também constatamos um discreto aumento nas correntes migratórias dos estados de Goiás, Maranhão e Minas Gerais. De acordo com o Censo 2000, a população vinda de Goiás representava 13% entre aqueles que não nasceram no DF. A do Maranhão estava em torno de 9,1%. A Pnad/2006 revelou que, dos não naturais, 14,4% eram goianos e 9,8% eram maranhenses", acrescentou Walker Moura, do IBGE.

Dinamismo

Para a coordenadora da UnB, o processo de migração é sempre muito dinâmico. "Em 2005, a Pnad constatou um saldo migratório negativo. No ano passado, o número dos que de-

sembarcaram aqui ainda foi menor do que os que se foram. Mas, isso não significa que a situação vai permanecer dessa forma nos próximos anos. A empregabilidade dita essa dinâmica. Se tiver emprego, as pessoas vêm e ficam. Se não, vão embora para o Entorno ou para seus estados de origem", explica Nogales.

Ela acrescenta que os migrantes continuam chegando porque a realidade do DF ainda é melhor do que a dos estados nordestinos. "Para os migrantes, estar na região da capital do País é estar exposto a mais oportunidades. Mais acesso a estudo e possibilidade de renda, condições de moradia com água encanada e esgoto tratado, além de melhores serviços de saúde. Essa história é propagada pelos que conseguem algo melhor do que tinham", lembra.

Ela acrescenta que o crescimento populacional do DF influenciou decisivamente a região do Entorno. "Com o aumento no número de habitantes, a área ocupada também é expandida. As regiões mais consolidadas crescem menos e as menos consolidadas crescem mais. O Lago Sul e o Plano Piloto provavelmente não irão mais crescer. A tendência desses locais é que a população diminua, pois os filhos dos habitantes casam e vão morar em outras regiões da cidade", afirma.

De fato, dados do IBGE e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma) revelam que, até 2020, a população de São Sebastião pode crescer 99,5% em relação ao que era em 2006 e a do Riacho Fundo deve ficar 78,8% maior. Em compensação, o número de moradores de Brasília pode diminuir em 4,99% e do Lago Sul, em 11,9%.

Projeção de população para o DF, segundo as Regiões Administrativas - 2006-2020

População

RA's	2006	2007	2010	2015	2020	Varição entre 2006/ 2020
RA1 - Brasília	204.212	204.836	204.835	201.197	194.015	- 4,99%
RA2 - Gama	143.935	145.678	150.332	155.768	158.429	+ 10%
RA3 - Taguatinga	268.533	271.543	278.880	286.381	288.944	+ 7,6%
RA4 - Brazlândia	58.892	59.597	61.549	63.784	64.938	+ 10,2%
RA5 - Sobradinho	177.343	185.768	212.045	258.420	307.401	+ 73%
RA6 - Planaltina	199.257	208.044	235.561	283.497	333.062	+ 67%
RA7 - Paranoá	65.465	66.979	71.440	78.028	83.512	+ 27,5%
RA8 - Nband	43.622	44.698	47.745	52.255	56.009	+ 28,39%
RA9 - Ceilândia	359.098	360.447	363.046	362.159	356.015	- 0,85%
RA10 - Guará	132.020	134.228	140.143	147.758	152.743	+ 15,69%
RA11 - Cruzeiro	75.261	76.949	81.536	87.783	92.000	+ 22,24%
RA12 - Sambaia	181.075	183.032	188.198	193.318	194.845	+ 7,6%
RA13 - SMaria	113.636	115.704	121.710	129.984	135.980	+ 19,6%
RA14 - SSebas	97.935	103.607	121.956	156.462	195.407	+ 99,5%
RA15 - REmas	126.933	132.738	151.112	183.313	216.777	+ 70,78%
RA16 - LSul	28.197	28.124	27.640	26.417	24.830	- 11,9%
RA17 - RFundo	56.796	59.639	68.567	84.551	101.568	+ 78,8%
RA18 - LNorte	33.406	33.933	35.328	37.397	39.135	+ 17,14%
RA19 - Candang	17.999	18.309	19.133	20.192	20.898	+ 16,1%
DF-Censo/Duchesne	2.383.614	2.433.853	2.580.757	2.808.665	3.016.507	+ 26,5%

Fonte : SEDUH - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação e IBGE

DADOS

Densidade Demográfica (nº de hab/Km2)

DF - 410,86

Rio de Janeiro - 356,14

São Paulo - 165,41

Alagoas - 109,86

Espírito Santo - 75,18

Goiás - 16,85

Roraima - 1,80

Número de Habitantes no DF:

1960 - 140 mil

1970 - 500 mil

1980 - 1 milhão 140 mil

1990 - 1 milhão 600 mil

2000 - 2 milhões 51 mil

2007 - 2 milhões 400 mil

Crescimento geométrico da população de acordo com os censos do IBGE

1960 a 1970 - 14%

1970 a 1980 - 8%

1980 a 1990 - 2,84%

1990 a 2000 - 2,82%

Do total da população residente no DF em 2006, 1.154.000 eram naturais e 1.239.000 nasceram em outras unidades da federação. Micro-dados da Pnad/2005 revelam que, na época dessa pesquisa, o saldo migratório do DF foi negativo em 44.136 pessoas. 165.354 migrantes desembarcaram na região 209.490 saíram da região